



Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 07.207.996/0001-50
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de leasing e de empréstimos consignados, atuando como financeira do Banco Bradesco S.A.

No segmento veículos, é especializado em atender aos clientes e não clientes do Banco Bradesco S.A. linhas de financiamento e de arrendamento de veículos, com soluções de CDE e leasing, com recursos próprios ou de repasses. Os serviços são oferecidos em sua extensa rede de conveniados formada por revendas e concessionárias de motos, veículos leves e de transporte, totalizando 14.136 parceiros comerciais ativos em todo o País.

No segmento de empréstimos consignados, atua na concessão de empréstimos para aposentados e pensionistas do INSS, empréstimos com desconto em folha de pagamento para funcionários de empresas do setor público federal, estadual e municipal, por meio de 776 Correspondentes, atua em todos os estados brasileiros na captação de clientes.

No exercício foram pagos Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, no montante de R\$ 640 milhões, conforme Ata de Reunião da Diretoria de 30.5.2018. Em 26 de dezembro de 2018 foram provisionados Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, no montante de R\$ 48 milhões, a ser pago até 30 de dezembro de 2019.

O lucro líquido apurado no exercício foi no montante de R\$ 1.215 milhões e o Patrimônio Líquido de R\$ 10.802 milhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores. Osasco, SP, 30 de janeiro de 2019.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
ATIVO			CIRCULANTE	14.890.292	15.518.119
CIRCULANTE	18.791.875	18.585.009	DEPÓSITOS (Nota 14a)	13.899.734	13.758.975
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	157	118	Depósitos Interfinanceiros	13.899.734	13.758.975
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	3.652.537	3.622.948	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	80.194	80.371
Aplicações no Mercado Aberto	340.381	213.718	Recursos em Trânsito de Terceiros	80.194	80.371
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.312.156	3.409.230	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.010.364	1.678.773
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	103.252	101.385	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	9.305	16.284
Carteira Própria	14.697	12.630	Sociais e Estatutárias	40.800	595.000
Vinculados à Prestação de Garantias	88.555	88.755	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	34.394	48.784
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	54	17.070	Diversas (Nota 16b)	925.865	1.017.705
Creditos Vinculados (Nota 7)	-	-			
Correspondentes	54	54			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	13.537.697	13.202.074	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	19.929.336	18.272.405
Operações de Crédito - Setor Privado	13.996.516	13.753.474	DEPÓSITOS (Nota 14a)	18.733.887	17.140.438
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(461.825)	(551.400)	Depósitos Interfinanceiros	18.733.887	17.140.438
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(748)	(1.403)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.195.449	1.131.967
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	11.479	11.479	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	494.181	482.655
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(13.475)	(16.120)	Diversas (Nota 16b)	701.268	649.312
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(964)	(1.610)			
OUTROS CRÉDITOS	1.396.233	1.486.778	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	255.115	285.397
Rendas a Receber	5	5	Receitas de Exercícios Futuros	255.115	285.397
Diversos (Nota 9)	1.396.228	1.486.773			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	102.699	155.985	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	10.802.499	10.276.955
Outros Valores e Bens	148.300	158.060	Capital:		
Provisões para Desvalorizações	(76.749)	(73.779)	- De Domiciliados no País	7.010.000	7.010.000
Dessas Antecipadas	31.147	31.147	Reservas de Lucros	3.795.999	3.268.739
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	24.713.095	23.283.755	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.500)	(1.784)
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	2.369.955	2.608.409			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.369.955	2.608.409			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	218	218			
Carteira Própria	218	218			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	17.528.734	15.899.398			
Operações de Crédito - Setor Privado	17.823.496	16.225.508			
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(294.762)	(326.110)			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(679)	(1.375)			
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	15.278	10.351			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(10.075)	(10.129)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(882)	(1.597)			
OUTROS CRÉDITOS	4.778.830	4.688.180			
Diversos (Nota 9)	4.778.830	4.688.180			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	38.925	88.925			
Dessas Antecipadas	36.037	88.925			
PERMANENTE	2.472.272	2.484.112			
INVESTIMENTOS (Nota 11)	2.268.485	2.255.115			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	2.263.970	2.251.520			
- No Exterior	540	434			
Outros Investimentos	8.840	12.816			
Provisões para Perdas	(1.348.835)	(3.992.85)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12)	11.312	13.959			
Outras Imobilizações de Uso	27.300	26.210			
Depreciações Acumuladas	(15.988)	(12.251)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 8k)	151.897	172.460			
Bens Arrendados	155.552	176.509			
Depreciações Acumuladas/Superveniência de Depreciação	(3.955)	(3.599)			
INTANGÍVEL (Nota 13)	40.878	42.578			
Ativos Intangíveis	114.056	112.962			
Amortizações Acumuladas	(73.178)	(70.384)			
TOTAL	45.977.242	44.352.876	TOTAL	45.977.242	44.352.876

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2018	2018	2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.671.450	7.716.397	7.850.575
Operações de Crédito (Nota 8)	3.397.817	6.721.282	6.832.600
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8)	43.306	104.163	159.324
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6e)	230.327	490.952	858.561
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.948.614)	(3.933.899)	(4.469.963)
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b)	(1.671.030)	(3.368.779)	(3.819.475)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8)	(35.713)	(88.520)	(139.175)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8g)	(241.871)	(475.510)	(511.313)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.722.836	3.382.598	3.380.612
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(678.437)	(1.684.812)	(1.955.084)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18)	150.046	301.713	238.946
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(156.164)	(296.159)	(280.866)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(230.379)	(562.866)	(592.871)
Despesas Tributárias (Nota 21)	(103.921)	(292.350)	(199.630)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 11a)	12.295	26.369	(3.378)
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	206.105	369.410	445.600
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(697.419)	(1.321.029)	(1.562.915)
RESULTADO OPERACIONAL	943.399	1.697.776	1.425.522
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)	(30.465)	(55.994)	(46.480)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	812.934	1.641.782	1.379.048
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26)	(334.930)	(426.522)	(261.599)
Provisão para Impostos de Renda	105.371	135.371	150.040
Provisão para Contribuição Social	106.827	(70.753)	1.608
Ativo Fiscal Diferido	(547.133)	(328.649)	(267.707)
LUCRO LÍQUIDO	478.004	1.215.260	1.117.989
Número de ações (mil) em 31 de dezembro	24.730.835	24.730.835	24.730.835
Lucro por ação de mil ações em R\$	19,33	49,14	45,21

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2018	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	812.934	1.641.782	1.379.048
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:			
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	241.871	476.510	511.313
Depreciações e Amortizações	26.623	53.037	60.625
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	77.398	192.545	97.155
Constituições de Provisões para Desvalorização de Bens não de Uso Próprio	42.557	42.557	46.571
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(12.295)	(26.369)	(3.378)
Insuficiência de Depreciação	8.280	35.467	82.858
Provisão para Perdas com Prestamistas	132.059	228.780	258.289
Outros	(169)	(169)	261
Variação Cambial de Ativos no Exterior	18	18	18
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	1.307.276	2.643.537	2.439.238
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	459.701	1.531.274	3.511.562
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.501	(1.868)	(10.388)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	30.734	(176)	(18.254)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-	17.070	(260)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(1.550.579)	(2.374.466)	(2.170.406)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(231.558)	(353.753)	90.243
(Aumento)/Redução em Imobilizado de Arrendamento	(27.238)	(48.791)	(33.280)
(Aumento)/Redução em Depósitos	1.321.755	1.734.208	(1.804.601)
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	47.718	(376.531)	(203.118)
(Aumento)/Redução em Resultados de Exercícios Futuros	6.058	(207.976)	(40.073)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(166.228)	(297.903)	(239.220)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	1.199.140	2.464.079	1.983.443
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Imobilizado de Uso	33	38	46
Aquisição de Imobilizado de Uso	(836)	(1.227)	(1.286)
Aquisição de Intangível	(8.476)	(13.615)	(16.309)
Alienação de Intangível	468	468	-
Aquisição de Investimento por Incorporação	(2)	(2)	(3)
Aumento de Capital em Investida em Espécie	-	-	(2.000.000)
Baixa de Investimentos por Incorporações	12.152	12.152	89.597
Dividendos Recebidos	-	3	67
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	3.539	(2.183)	(1.927.890)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	(1.139.000)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	-	(1.139.000)	-
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.202.679	1.322.896	55.553
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	341.742	221.525	165.972
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	1.544.421	1.544.421	221.525
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.202.679	1.322.896	55.553

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- CONTEXTO OPERACIONAL**
O Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição), é uma instituição financeira que tem como objetivo social a prática de todas as operações ativas, passivas e acessórias permitidas às instituições financeiras e inerentes às carteiras de banco comercial, de arrendamento mercantil e sociedade de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Bradesco Financiamentos é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.
- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).
A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Bradesco Financiamentos evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos.
As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a menção de perdas estimadas com operações de crédito e de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de janeiro de 2019.
- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
 - Moeda funcional e de apresentação**
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.
 - Auração do resultado**
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior que são calculadas com base no método linear.
As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84, do Ministério da Fazenda) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.
 - Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são representados pelo Bradesco Financiamentos para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
 - Aplicações interfinanceiras de liquidez**
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
 - Títulos e valores mobiliários - Classificação**
 - Títulos para negociação - adquirem o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil



Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 07.207.996/0001-50
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

É composto por:
 • Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustados por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.
 • Software: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)
 Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesnagem, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.
 Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Depósitos
 São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
 O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:
 • Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
 • Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
 • Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência presente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;
 • Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Receitas de exercícios futuros
 Representam os valores das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamentos aos quais se referem.

p) Outros ativos e passivos
 Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base pro rata dia).

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira por emissor

Títulos	2018			2017		
	1 a 30 dias	31 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado
Títulos públicos	-	-	90.690	90.690	90.699	(9)
Letras financeiras do tesouro	-	-	90.690	90.690	90.699	(9)
Títulos privado	12.562	-	218	12.790	12.780	-
Cotas de fundos de investimentos renda fixa	12.562	-	-	12.562	12.562	-
Outros	-	-	218	218	218	-
Total em 2018	12.562	-	90.908	103.470	103.479	(9)
Total em 2017	11.850	1.560	88.193	103.470	103.479	(9)

b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	2018			2017		
	1 a 30 dias	31 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado
Títulos para negociação (1)	12.562	-	90.690	103.252	103.261	(9)
Letras financeiras do tesouro	-	-	90.690	90.690	90.699	(9)
Cotas de fundos de investimentos renda fixa	12.562	-	-	12.562	12.562	-
Títulos disponível para venda	-	-	-	218	218	-
Outros	-	-	218	218	218	-
Total em 2018	12.562	-	90.908	103.470	103.479	(9)
Total em 2017	11.850	1.560	88.193	103.470	103.479	(9)

(1) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e
 (2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Até 30 dias	31 a 360 dias	Acima de 360 dias
Carteira própria	12.562	2.353	14.915
Título de renda fixa	12.562	2.353	14.915
Letras financeiras do tesouro	1.317.263	1.176.749	1.176.749
Cotas de fundos de investimento renda fixa	12.562	-	12.562
Outros	-	218	218
Títulos vinculados	-	88.555	88.555
A prestação de garantias	-	88.555	88.555
Letras financeiras do tesouro	-	88.555	88.555
Total em 2018	12.562	90.908	103.470
Total em 2017	11.850	1.560	88.193

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Financiamentos não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

e) Resultado com títulos e valores mobiliários

Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Títulos de renda fixa	484.410	846.217
Total	490.952	858.561

7) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

Em 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$ 17.070 mil, refere-se ao Depósito Compulsório sobre Recursos a vista depositado no Bacen.

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal					Total	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados	383.821	393.995	355.614	1.038.520	1.832.145	7.921.719	11.925.814
Financiamentos	933.442	879.722	821.135	2.324.601	3.939.589	9.134.211	18.032.700
Subtotal	1.317.263	1.273.717	1.176.749	3.363.121	5.771.734	17.055.930	29.958.514
Operações de arrendamento mercantil	3.685	3.152	2.956	8.462	15.424	39.073	72.762
Total das operações de crédito	1.320.948	1.276.869	1.179.715	3.371.583	5.787.158	17.095.003	30.031.276
Avais e fianças (1)	-	-	-	-	-	1.205	-
Total em 2018	1.320.948	1.276.869	1.179.715	3.371.583	5.787.158	17.096.208	30.032.481
Total em 2017	1.291.443	1.240.770	1.148.417	3.279.834	5.577.026	15.494.193	28.031.683

(1) Registrados em contas de compensação.

b) Modalidades e níveis de risco

Operações de crédito	Curso anormal					Total	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Acima de 540 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados	17.965	13.929	10.365	21.633	15.868	79.760	26,3
Financiamentos	67.940	51.486	28.635	45.482	29.621	223.164	73,6
Subtotal	85.905	65.415	39.000	67.115	45.489	302.924	99,9
Operações de arrendamento mercantil	60	65	53	136	65	379	0,1
Total em 2018	85.965	65.480	39.053	67.251	45.554	303.303	100,0
Total em 2017	96.960	74.843	44.112	75.900	57.471	349.286	100,0

(1) Registrados em contas de compensação.

c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

1) Níveis de risco

Operações de crédito	Nível de risco										Total		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Empréstimos e títulos descontados	3.303	11.922.380	146.700	95.164	55.998	45.183	32.334	28.813	106.800	12.436.675	39,0	13.324.518	44,4
Financiamentos	16.680.441	673.567	504.525	171.416	1.038.520	1.832.145	7.921.719	254.292	19.386.337	60,8	15.655.464	47,4	
Subtotal	16.692.744	12.792.737	820.267	599.689	227.414	154.154	93.994	80.922	361.092	31.823.012	99,8	29.979.982	99,8
Operações de arrendamento mercantil	30.679	14.753	22.755	4.390	199	42	72	99	932	73.921	0,2	58.718	0,2
Subtotal	16.723.423	12.807.490	843.022	604.079	227.613	154.196	94.066	81.020	362.024	31.896.933	100,0	30.041.308	100,0
Avais e fianças (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.205	-	1.336	-
Total em 2018	16.723.423	12.807.490	843.022	604.079	227.613	154.196	94.066	81.020	362.547	31.898.138	100,0	30.042.644	100,0
Total em 2017	13.232.724	14.196.873	763.698	811.331	228.180	144.531	101.951	86.065	477.274	30.042.644	100,0	30.042.644	100,0

(1) Registrados em contas de compensação.

2) Níveis de risco

Parcelas vincendas	Níveis de risco										Total		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% (1)	Total	% (1)
1 a 30	-	-	497.580	409.552	173.062	115.991	70.605	56.262	239.302	1.562.354	100,0	1.661.675	100,0
31 a 60	-	-	25.473	22.612	9.182	6.021	9.576	2.898	13.379	83.141	5,2	94.200	5,7
61 a 90	-	-	26.064	22.110	8.893	5.903	3.516	2.829	13.137	82.452	5,3	93.674	5,6
91 a 180	-	-	22.128	20.491	8.439	5.499	3.255	2.642	12.096	74.550	4,8	85.051	5,1
181 a 360	-	-	65.255	56.275	22.931	15.150	9.044	7.352	33.464	209.471	13,4	239.122	14,4
Acima de 360	-	-	107.909	91.955	37.555	25.072	14.984	12.271	55.028	344.774	22,1	385.017	23,2
Subtotal	-	-	250.751	196.109	86.062	58.346	36.230	28.270	112.198	767.966	49,2	763.611	46,0
Parcelas vencidas (2)	-	-	31.658	52.410	33.676	28.808	22.525	20.454	113.772	303.303	100,0	349.286	100,0
1 a 14	-	-	2.080	11.847	4.885	2.752	1.611	1.249	6.202	30.626	10,1	36.398	10,4
15 a 30	-	-	3.138	4.264	2.088	2.819	468	3.013	8.950	88.777	18,2	60.562	17,4
31 a 60	-	-	4.989	24.107	9.693	6.237	3.711	2.974	13.769	65.480	21,6	74.843	21,4
61 a 90	-	-	-	3.701	9.797	5.807	3.761	2.876	13.111	39.053	12,9	44.112	12,6
91 a 180	-	-	-	1.467	4.694	8.608	6.655	8.767	35.060	67.251	22,2	75.900	21,7
181 a 360	-	-	-	-	-	1.924	2.761	2.884	37.761	45.330	14,9	55.216	15,8
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	224	224	0,1	2,55	0,7	
Subtotal	-	-	529.238	461.962	206.738	144.799	93.130	76.716	353.074	1.865.657	100,0	2.010.961	100,0
Provisão específica	-	-	5.293	13.859	20.674	43.440	46.564	53.701	353.074	536.605	28,8	651.475	32,4

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
 (2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e
 (3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

3) Níveis de risco

Parcelas vincendas	Níveis de risco										Total	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% (1)	



Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 07.207.996/0001-50
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

II) Operação

Exposição	Em dia	Operação							Total
		Atraso de 0 a 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 180 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias		
Operações de crédito	27.677.818	1.944.608	1.343.186	244.699	344.791	340.868	963	31.896.933	

d) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Carteira				Provisão									
		Curso normal		Curso anormal		Específica		2018		2017		Total		%	
		Vencidas	Vincendas	Genérica	Excedente	Total	%	Total	%						
AA	-	16.723.423	-	16.723.423	52,4	-	-	64.037	1.441	7.005	7.005	0,9	-	-	-
A	0,5	12.807.490	-	12.807.490	40,2	-	-	64.037	1.441	65.478	65.478	8,6	76.116	8,6	
B	1,0	313.784	529.238	843.022	2,6	317	4.976	3.138	891	9.322	9.322	1,2	8.042	0,9	
C	3,0	142.117	481.962	624.079	1,9	1.572	12.287	4.264	1.256	19.379	19.379	2,6	25.250	2,9	
Subtotal		29.986.814	991.200	30.978.014	97,1	1.889	17.283	71.439	10.593	101.184	101.184	13,3	109.408	12,4	
D	10,0	20.875	206.738	227.613	0,7	3.368	17.306	2.088	4.868	27.630	27.630	3,6	25.990	2,9	
E	30,0	9.397	144.799	154.196	0,5	8.643	34.797	2.819	46.431	92.690	92.690	12,2	81.854	9,3	
F	50,0	936	93.130	94.066	0,3	11.262	35.302	468	46.951	93.983	93.983	12,4	101.764	11,5	
G	70,0	4.304	76.716	81.020	0,3	13.417	39.384	3.013	24.208	80.922	80.922	10,8	85.950	9,8	
H	100,0	8.950	353.074	362.024	1,1	113.772	238.022	8.950	358.224	477.777	477.777	47,7	476.751	54,1	
Subtotal		44.462	874.457	918.919	2,9	151.362	366.091	17.338	122.458	657.249	657.249	86,7	772.309	87,6	
Total em 2018		30.031.276	1.865.657	31.896.933	100,0	153.251	383.354	88.777	133.051	758.433	758.433	100,0	881.717	100,0	
Total em 2017		28.030.347	2.010.961	30.041.308	100,0	187.600	463.715	106.633	124.622	758.433	758.433	100,0	881.717	100,0	

e) Concentração das operações de crédito

Maior devedor	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	% (1)
Dez maiores devedores	18.079	0,1
Vinte maiores devedores	114.771	0,4
Quarenta maiores devedores	179.491	0,6
Cem maiores devedores	301.624	0,9
	420.104	1,3

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

f) Setor de atividade econômica

Setor privado	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	%
Pessoa jurídica	31.896.933	100,0
Serviços	2.721.857	8,5
Comércio	1.630.699	5,1
Indústria	800.672	2,5
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	253.976	0,8
Pessoa física	35.710	0,1
Total	29.175.876	91,5
Total	31.896.933	100,0

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil	
	2018	2017
- Provisão específica (1)	651.475	829.098
- Provisão genérica (2)	105.620	112.889
- Provisão excedente (3)	124.622	146.464
Saldo inicial em 1º de janeiro	881.717	1.088.451
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	476.510	511.313
Saldo final em 31 de dezembro	1.934.224	2.647.117
- Provisão específica (1)	536.605	651.475
- Provisão genérica (2)	88.777	105.620
- Provisão excedente (3)	130.842	124.622
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4) (5)	260.829	285.658

- Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no anterior;
- A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/2009 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 8d);
- Classificadas em receitas de operações de crédito; e
- No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram realizadas cassações de crédito de operações, já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios, no montante de R\$ 823.771 mil (2017 - R\$ 1.955.173 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 8.694 mil (2017 - R\$ 9.789 mil).

h) Movimentação da carteira de renegociação

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Saldo inicial	195.554	111.519
Renegociação	202.044	176.213
Recebimentos	(97.753)	(60.966)
Baixas	(49.905)	(31.212)
Subtotal	250.940	195.554
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	102.783	101.766
Percentual sobre a carteira de renegociação	41,0%	52,0%

i) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Empréstimos e títulos descontados	3.079.051	3.377.042
Financiamentos	3.381.402	3.169.990
Subtotal	6.460.453	6.547.032
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	260.829	285.658
Subtotal	6.721.282	6.832.690
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	15.643	20.149
Total	6.736.925	6.852.839

11) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital (%)	Lucro líquido	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
						2018	2017	2018	2017
						Ramo financeiro			
Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.618
BMC Asset Management DTVM Ltda. (2)	-	-	-	-	-	-	12.039	112	310
Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	930
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	1.039.803	1.987.631	1	0,027	116.369	540	434	32	25
Outras atividades									
BF Promotora de Vendas Ltda.	2.426.220	2.263.570	2.426.220	99,999	26.204	2.263.570	2.239.081	26.204	(6.301)
Promosec Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	34
Outras participações	-	-	-	-	-	400	-	400	-
Ganho/perda cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	-	21	6
Total de investimentos						2.264.510	2.251.954	26.369	(3.378)

- A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de: representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores; e
- Em 30.11.2017, os investimentos das empresas Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil e Promosec Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros e em 31.8.2018, o investimento da empresa BMC Asset Management DTVM Ltda., foram incorporados pelo Bradesco Financiamentos.

b) Outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Investimentos por incentivos fiscais	8.285	12.262
Outros investimentos	855	524
Subtotal	8.840	12.816
Provisão para perdas	(4.865)	(9.655)
Total	3.975	3.161

12) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Custo líquido de depreciação		de depreciação		
	2018	2017	2018	2017	
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	17.460	(8.989)	8.471	10.313
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.697	(722)	975	1.117
Sistemas de processamento de dados	20%	8.143	(6.277)	1.866	2.529
Total em 2018		27.300	(15.988)	11.312	13.959
Total em 2017		26.210	(12.251)	-	-

13) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e são compostos por software e respectivos gastos com desenvolvimento, com taxa de amortização anual de 20% e por aquisição de direitos para prestação de serviços financeiros, com taxa de amortização definida por contrato. Em 31 de dezembro de 2018 apresentava o valor do custo líquido de amortização de R\$ 40.878 mil (2017 - R\$ 42.578 mil).

14) DEPÓSITOS

a) Depósitos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
	2018	2017	2018	2017	2018
Depósitos interfinanceiros	1.358.267	6.400.721	6.140.746	18.733.887	32.633.621
Total em 2018	1.358.267	6.400.721	6.140.746	18.733.887	32.633.621
%	4,2	19,6	18,8	57,4	100,0
Total em 2017	1.364.857	6.429.003	5.965.115	17.140.438	30.899.413
%	4,4	20,8	19,3	55,5	100,0

b) Despesas de captação

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Depósitos interfinanceiros	3.368.779	3.819.475
Total	3.368.779	3.819.475

15) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Não constituição das provisões a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

As principais questões são:

- PIS e COFINS - R\$ 436.297 mil (2017 - R\$ 420.227 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a COFINS sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional aplicação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento; e
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - R\$ 131.430 mil (2017 - R\$ 152.623 mil): Pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Banco Bradesco Financiamentos são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das provisões:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	40.398	202.245	577.827
Atualização monetária	4.663	21.202	9.474
Constituições líquidas de reversões	26.460	147.811	(17.065)
Pagamentos	(3.518)	(157.481)	-
Saldo em 31 de dezembro 2018 (Nota 16)	68.003	213.777	570.236

(1) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Banco Bradesco Financiamentos são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

j) Demonstrativo da composição da carteira de arrendamento, a valor presente, com os saldos contábeis

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Arrendamentos financeiros a receber	28.969	21.830
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(28.550)	(21.401)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquido)	155.552	176.059
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros, líquida de superveniência de depreciação	(3.955)	(3.599)
(-) Depreciações acumuladas	(76.483)	(111.926)
Superveniência de depreciação	72.528	108.327
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 16b)	(78.095)	



Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 07.207.996/0001-50
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Serviços de terceiros.....	266.835	273.257
Processamento de dados.....	103.361	112.769
Custas de processo de cobrança.....	63.671	63.974
Propaganda, promoções e publicidade.....	25.962	19.491
Depreciação e amortizações.....	18.852	18.252
Comunicações.....	18.267	19.345
Emolumentos judiciais.....	15.925	13.206
Serviços do sistema financeiro.....	11.473	23.992
Transportes.....	11.300	11.716
Viagens.....	4.603	4.120
Aluguéis.....	2.518	2.470
Manutenção e conservação de bens.....	1.148	1.119
Outras.....	18.351	21.599
Total	562.866	592.871

21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Contribuição à COFINS.....	162.986	160.531
Contribuição ao PIS.....	26.485	27.368
Imposto Sobre Serviços - ISS.....	7.286	2.817
Outras.....	5.493	29.929
Total	202.250	199.600

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Atualizações monetárias ativas.....	169.210	161.670
Reversão de provisões operacionais.....	69.572	20.102
Rendas de portabilidade.....	67.045	34.924
Recuperação de encargos e despesas.....	29.745	39.990
Reversão de provisões fiscais.....	15.251	80.902
Reversão civil.....	8.630	-
Outras.....	9.957	11.012
Total	369.410	445.600

23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Comissões e serviços de intermediação de crédito.....	605.395	780.501
Provisão para perdas com prestamistas.....	228.780	259.289
Provisões civis.....	177.643	188.533
Descontos concedidos.....	73.534	105.326
Busca e apreensão de veículos.....	50.156	66.510
Atualizações monetárias passivas.....	37.519	48.655
Perdas por fraudes em operações de consignado.....	25.793	31.568
Outras.....	122.209	83.534
Total	1.321.029	1.562.915

24) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Resultado na alienação de valores e bens.....	(13.986)	(169)
Constituição/Reversão de provisão para devalorização de outros valores e bens.....	11.300	(46.311)
Total	(55.994)	(46.480)

25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a resolução nº 3.750/99 do CVM. A Instituição faz parte da Organização Bradesco, que dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site das Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros vizinhos nas datas das operações. As principais transações estão assim apresentadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Ativos		
Aplicações no mercado aberto.....	340.381	213.718
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	5.682.111	6.017.639
Divididos a receber.....	-	-
Passivos		
Depósitos interfinanceiros.....	32.633.621	30.899.413
Juros sobre capital próprio.....	40.800	595.000

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Receta de intermediação financeira.....	484.410	846.217
Despesa de intermediação financeira.....	(3.368.779)	(3.819.475)
Outras despesas.....	(191)	(273)
Total	(3.074.559)	(3.243.531)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e Diretoria, conforme detalhado no Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e alguns de seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador do Banco Bradesco Financiamentos S.A. em 31 de dezembro de 2018. Para 2018, foi determinado o valor máximo de R\$ 5.886 mil (2017 - R\$ 1.800 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.270 mil (2017 - R\$ 1.900 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida. Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas, sendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto e médio prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Proventos.....	5.886	1.754
Total	5.886	1.754

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	4.662	1.865
Total	4.662	1.865

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.841.782	1.379.048
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(738.802)	(620.572)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	11.866	(1.520)
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(1.427)	3.850
Juros sobre o capital próprio.....	309.600	315.000
Outros valores (2).....	(7.759)	42.183
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(426.522)	(261.059)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social; e (2) inclui, basicamente: (i) reversão da provisão IRPJ e CSLL de exercícios anteriores; (ii) diferenças entre a alíquota da contribuição social corrente e diferida; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(97.873)	6.648
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	(320.340)	(266.278)
Constituição/realização no exercício, sobre reversões temporárias.....	(34)	(54)
Realização no período sobre:		
Base negativa de contribuição social.....	(8.275)	(1.375)
Total dos impostos diferidos	(328.649)	(267.707)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(426.522)	(261.059)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Saldo em 31.12.2017	Saldo em 31.12.2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	1.128.392	194.981
Provisões civis.....	88.256	42.520
Provisões fiscais.....	209.310	182
Provisões trabalhistas.....	17.989	8.436
Provisão para devalorização de incorporadas.....	35.383	11.728
Provisão para perda de títulos e investimento.....	4.487	15
Agio amortizado.....	1.088	-
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação.....	71	20
Outros valores.....	215.362	3
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.700.418	200
Base negativa de contribuição social.....	8.275	-
Total dos créditos tributários (Notas 9 e 26d) (1)	1.708.693	200
Obrigações fiscais diferidas (Notas 16a e 26e)	491.321	383.342
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	1.217.372	883.542

(1) Os créditos tributários das empresas do segmento financeiro foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3g).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Diferenças tributárias	Contribuição social	Total
2018.....	274.912	164.750	439.662
2019.....	274.926	164.758	439.684
2020.....	202.596	121.566	324.162
2021.....	28.240	16.972	45.212
2022.....	26.102	16.889	44.991
Até 2023.....	54.142	32.425	86.567
Total	862.918	517.360	1.380.278

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. Em 31 de dezembro de 2018, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, montou R\$ 1.314.762 mil (2017 - R\$ 1.648.126 mil) sendo R\$ 1.314.762 mil de diferenças temporárias (2017 - R\$ 1.639.949 mil) e (2017 - R\$ 8.177 mil) de base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

As obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 499.983 mil (2017 - R\$ 491.321 mil) relativas a: Superficiência de depreciação R\$ 18.132 mil (2017 - R\$ 27.082 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 481.851 mil (2017 - R\$ 464.239 mil).

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avas e Fianças prestados a clientes totalizam R\$ 1.205 mil (2017 - R\$ 1.336 mil), e estão registrados em contas de compensação. A provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações de fianças prestadas, definida na Resolução nº 2.682/99 do CMN, foi de R\$ 108 mil (2017 - R\$ 27 mil).

b) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil.

c) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco executa o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2018, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.568/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Proventos, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

e) Não houve outros eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores da

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Osasco - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Financiamentos S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e o respectivo demonstrativo do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção "Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Financiamentos S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil na rubrica "provisão para superficiência ou insuficiência de depreciação", classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis nº 31 V e 8. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com o princípio ético relevante previsto no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

• **Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD**
Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3f, e 8, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas Demonstrações Contábeis é de R\$ 758.433 mil, a Instituição classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos de concessão de crédito) em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/1999, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. A Instituição aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos (provisão específica e excedente). A classificação das operações de crédito em níveis de risco, bem como, os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos da Instituição, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa da Instituição quanto às perdas. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos que este é um assunto significativo para auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Nós avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relacionados aos processos de aprovação, registro e atualização das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos de concessão de crédito, bem como as metodologias de avaliação dos níveis de risco ("ratings") dos clientes que suportam a classificação das operações e as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se a Instituição atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis, descritas nas notas explicativas nº 3f, e 8.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição para a provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

• **Provisões e passivos contingentes - fiscais, civis e trabalhistas - Controladora e Investidas**
Conforme descrito nas notas explicativas nº 3n, e 15, a Instituição é parte passiva em processos judiciais de natureza fiscal, civil e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades, com respectiva provisão registrada nas demonstrações contábeis no montante de R\$ 570.236 mil, R\$ 213.777 mil e R\$ 68.003 mil, respectivamente. Algumas leis, regulamentos e discussões judiciais no Brasil tem grau de complexidade elevado, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativos a processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer o julgamento profissional da Instituição. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, e ao valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre das provisões e passivos contingentes das controladas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Nossos procedimentos de auditoria incluíam a avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Instituição, bem como dados e informações históricas. Este trabalho incluiu, quando necessário, o envolvimento de nossos especialistas jurídicos na avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais envolvendo a Instituição. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis em relação a processos judiciais de natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativos aos principais assuntos fiscais, civis e trabalhistas em que a Instituição está envolvida.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição para as provisões e passivos contingentes, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

• **Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação**
A Instituição possui uma estrutura tecnológica bem como plano de investimentos em tecnologia para condução de seus negócios. O ambiente de tecnologia possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 27 de fevereiro de 2019
André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

23,1 MILHÕES DE INTERNAUTAS QUE FAZEM A DIFERENÇA NO CENÁRIO ECONÔMICO DO PAÍS

Valor +

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados, atuando como financeira do Banco Bradesco S.A.

No segmento veículos, é especializado em oferecer aos clientes e não clientes do Banco Bradesco S.A. linhas de financiamento e de arrendamento de veículos, com soluções de CDC e *leasing*, com recursos próprios ou de repasses. Os serviços são oferecidos em sua extensa rede de conveniados formada por revendas e concessionárias de motos, veículos leves e de transporte, totalizando 14.136 parceiros comerciais ativos em todo o País.

No segmento de empréstimos consignados, atua na concessão de empréstimos para aposentados e pensionistas do INSS, empréstimos com desconto em folha de pagamento para funcionários de empresas do setor público federal, estadual e municipal, por meio de 776 Correspondentes, atua em todos os estados brasileiros na captação de clientes.

No exercício foram pagos Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, no montante de R\$ 640 milhões, conforme Ata de Reunião da Diretoria de 30.5.2018. Em 26 de dezembro de 2019 foram provisionados Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, no montante de R\$ 43 milhões, a ser pago até 30 de dezembro de 2019.

O lucro líquido apurado no exercício foi no montante de R\$ 1.215 milhões e o Patrimônio Líquido de R\$ 10.802 milhões. Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Osasco, SP, 30 de janeiro de 2019.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		2018		2017	
ATIVO					
CIRCULANTE		18.791.875	18.585.009	14.990.292	15.518.119
DISPONIBILIDADES (Nota 4)		157	118	13.899.734	13.758.975
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)		3.652.537	3.622.948	13.899.734	13.758.975
Aplicações no Mercado Aberto		340.381	213.718	80.194	80.371
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.312.156	3.409.230	13.819.540	13.678.604
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)		103.252	101.385	1.010.364	1.678.773
Carteira Própria		14.697	12.530	9.305	16.284
Vinculados à Prestação de Garantias		88.555	88.755	40.800	595.000
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS		54	17.124	34.394	49.784
Créditos Vinculados (Nota 7)		-	17.070	925.865	1.017.705
Correspondentes		-	54	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)		13.537.691	13.202.074	19.929.336	18.272.405
Operações de Crédito - Setor Privado		13.999.516	13.753.474	18.733.887	17.140.438
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa		(461.825)	(551.400)	18.733.887	17.140.438
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)		(748)	(1.403)	1.195.449	1.131.967
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado		13.691	11.479	494.181	482.655
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(13.475)	(11.272)	701.268	649.312
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa		(964)	(1.610)	-	-
OUTROS CRÉDITOS		1.396.233	1.486.778	255.115	285.397
Rendas a Receber		5	5	255.115	285.397
Diversos (Nota 9)		1.396.228	1.486.773	-	-
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)		109.699	102.669		
Outros Valores e Bens		148.300	158.060	-	-
Provisões para Desvalorizações		(38.601)	(55.391)	-	-
Despesas Antecipadas		31.147	77.704	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		24.713.095	23.283.755		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)		2.369.955	2.608.409	7.010.000	7.010.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.369.955	2.608.409	3.795.999	3.268.739
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)		218	218		
Carteira Própria		218	218	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)		17.528.734	15.899.398	-	-
Operações de Crédito - Setor Privado		17.823.496	16.226.508	-	-
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa		(294.762)	(327.110)	-	-
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)		(679)	(1.375)	-	-
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado		15.279	10.351	-	-
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil		(15.075)	(10.129)	-	-
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa		(882)	(1.597)	-	-
OUTROS CRÉDITOS		4.778.830	4.688.180		
Diversos (Nota 9)		4.778.830	4.688.180	-	-
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)		36.037	88.925		
Despesas Antecipadas		36.037	88.925	-	-
PERMANENTE		2.472.272	2.484.112		
INVESTIMENTOS (Nota 11)		2.268.485	2.255.115	-	-
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País		2.263.970	2.251.520	-	-
- No Exterior		444	444	-	-
Outros Investimentos		8.840	12.816	-	-
Provisões para Perdas		(4.865)	(9.655)	-	-
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12)		11.312	13.959	-	-
Outras Imobilizações de Uso		27.300	26.210	-	-
Depreciações Acumuladas		(15.988)	(12.251)	-	-
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 8k)		151.597	172.460	-	-
Bens Arrendados		155.552	176.059	-	-
Depreciações Acumuladas/Superveniência de Depreciação		(3.955)	(3.599)	-	-
INTANGÍVEL (Nota 13)		40.878	42.578	-	-
Ativos Intangíveis		114.056	112.962	-	-
Amortizações Acumuladas		(73.178)	(70.384)	-	-
TOTAL		45.977.242	44.352.876	45.977.242	44.352.876

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil		Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º Semestre 2018	2018	2017	2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.671.450	7.316.397	7.850.575	8.500.575
Operações de Crédito (Nota 8)	3.397.817	6.721.282	6.832.690	7.500.575
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8)	43.306	104.163	159.324	159.324
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6e)	230.327	490.952	858.561	840.676
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.948.963)	(3.933.809)	(4.469.963)	(4.969.963)
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b)	(1.671.030)	(3.368.779)	(3.819.475)	(4.269.963)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8)	(35.173)	(88.520)	(139.175)	(139.175)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8g)	(241.871)	(476.510)	(511.313)	(511.313)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.722.836	3.382.588	3.380.612	3.530.612
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(879.437)	(1.684.812)	(1.955.084)	(2.000.084)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18)	150.046	301.713	238.946	238.946
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(156.164)	(296.159)	(280.866)	(280.866)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(290.379)	(562.866)	(592.871)	(592.871)
Despesas Tributárias (Nota 21)	(103.921)	(202.250)	(199.600)	(199.600)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 11a)	12.295	26.369	31.978	31.978
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	206.105	369.410	445.800	445.800
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(697.419)	(1.321.029)	(1.562.915)	(1.562.915)
RESULTADO OPERACIONAL	843.399	1.697.776	1.425.528	1.425.528
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)	(30.465)	(55.994)	(46.480)	(46.480)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	812.934	1.641.782	1.379.048	1.379.048
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26)	(354.830)	(426.522)	(261.059)	(261.059)
Provisão para Imposto de Renda	105.376	(27.300)	(27.300)	(27.300)
Provisão para Contribuição Social	106.927	(106.927)	(106.927)	(106.927)
Ativo Fiscal Diferido	(547.133)	(328.649)	(267.707)	(267.707)
LUCRO LÍQUIDO	478.004	1.215.260	1.117.989	1.117.989
Número de ações (mil) (Nota 17a)	24.730.835	24.730.835	24.730.835	24.730.835
Lucro por lote de mil ações em R\$	19,33	49,14	45,21	45,21

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil		Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º Semestre 2018	2018	2017	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	812.934	1.641.782	1.379.048	1.379.048
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:				
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	241.871	476.510	511.313	511.313
Depreciações e Amortizações	62.823	53.037	60.825	60.825
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	77.398	192.545	97.155	97.155
Constituições de Provisões para Desvalorizações de Bens não de Uso Próprio	20.557	42.008	46.311	46.311
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(12.295)	(26.369)	3.378	3.378
Insuficiência de Depreciação	8.280	35.467	82.858	82.858
Provisão para Perdas com Prestamistas	132.059	228.780	258.289	258.289
Outros	(169)	(169)	261	261
Varição Cambial de Ativos no Exterior	18	(54)	-	-
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	1.307.276	2.643.537	2.439.238	2.439.238
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	459.701	1.531.724	3.511.562	3.511.562
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.501	(1.868)	(10.388)	(10.388)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	30.734	(176)	(18.254)	(18.254)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-	17.070	(260)	(260)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(1.550.579)	(2.374.466)	(1.708.406)	(1.708.406)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(231.558)	(333.753)	90.243	90.243
(Aumento)/Redução em Imobilizado de Arrendamento	(27.238)	(48.791)	(33.280)	(33.280)
(Aumento)/Redução em Depósitos	1.321.755	1.734.208	(1.804.501)	(1.804.501)
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	47.718	(376.031)	(203.118)	(203.118)
(Aumento)/Redução em Resultados de Exercícios Futuros	6.058	(30.282)	(40.073)	(40.073)
(Aumento)/Redução em Resultados de Exercícios Futuros	(166.228)	(297.093)	(239.220)	(239.220)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	1.199.140	2.464.079	1.983.443	1.983.443
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Alienação de Imobilizado de Uso	33	38	46	46
Aquisição de Imobilizado de Uso	(636)	(1.227)	(1.288)	(1.288)
Aquisição de Intangível	(8.476)	(13.615)	(16.309)	(16.309)
Alienação de Intangível	468	468	-	-
Aquisição de Investimento por Incorporação	(2)	(2)	(3)	(3)
Aumento de Capital em Investida em Espécie	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Baixa de Investimentos por Incorporações	12.152	12.152	89.597	89.597
Dividendos Recebidos	-	3	67	67
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	3.539	(2.183)	(1.927.890)	(1.927.890)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Juros sobre o Capital Próprio Pago	-	(1.139.000)	-	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	-	(1.139.000)	-	-
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.202.679	1.322.896	55.553	55.553
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	341.742	221.525	165.972	165.972
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	1.544.421	1.544.421	221.525	221.525
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.202.679	1.322.896	55.553	55.553

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil		Capital Social		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados		Totais	
Eventos		2018	2017	Legal	Estatutária	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldos em 30.6.2018		7.010.000	780.540	2.585.455	(4.625)	-	-	-	-	10.371.370	10.371.370
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	1.125	-	-	-	1.125	-
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	478.004	-	-	478.004	478.004
Destinações: - Reservas		-	23.900	406.104	-	-	(430.004)	-	-	-	-
- Juros Sobre o Capital Próprio Pagos		-	-	-	-	-	(48.000)	-	-	(48.000)	(48.000)
Saldos em 31.12.2018		7.010.000	804.440	2.991.559	(3.500)	-	-	-	-	10.802.499	10.802.499

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias.....	B
• de 31 a 60 dias.....	C
• de 61 a 90 dias.....	D
• de 91 a 120 dias.....	E
• de 121 a 150 dias.....	F
• de 151 a 180 dias.....	G
• superior a 180 dias.....	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizados de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% ao ano na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20% ao ano; móveis e utensílios, 10% ao ano; máquinas e equipamentos, 10% ao ano; e outros bens, 10% ao ano ou 20% ao ano.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o imobilizado de arrendamento. (Nota 8k)

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumarizados nos itens II a IV acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o regime da competência. Inclui comissões pagas, principalmente à revendedores e concessionárias de veículos e promotoras de venda terceirizadas, pela colocação de operações de crédito.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não mais esperados benefícios futuros.

As comissões pagas aos correspondentes bancários pela origemação das operações de crédito são integralmente reconhecidas como despesa conforme Circular Bacen nº 3.738/14.

Adicionalmente, os saldos registrados em 31 de dezembro de 2014 não foram impactados pelo disposto na referida Circular de reconhecimento imediato no resultado de saldos remanescentes em 1º de janeiro de 2015, uma vez que o diferimento de despesas ocorrerá normalmente de acordo com os prazos das operações.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira por emissor

Títulos	2018			2017				
	1 a 30 dias	31 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos públicos	-	-	90.690	90.690	90.690	(9)	89.535	(15)
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	90.690	90.690	90.690	(9)	89.535	(15)
Títulos privado	12.562	-	218	12.780	12.780	-	12.068	-
Cotas de fundos de investimentos renda fixa.....	12.562	-	-	12.562	12.562	-	11.850	-
Outros.....	-	-	218	218	218	-	218	-
Total em 2018	12.562	-	90.908	103.470	103.479	(9)	101.603	(15)
Total em 2017	11.850	1.560	88.193	-	-	-	-	-

b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	2018			2017				
	1 a 30 dias	31 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (1)	12.562	-	90.690	103.252	103.261	(9)	101.385	(15)
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	90.690	90.690	90.690	(9)	89.535	(15)
Cotas de fundos de investimentos renda fixa.....	12.562	-	-	12.562	12.562	-	11.850	-
Títulos disponível para venda	-	-	218	218	218	-	218	-
Outros.....	-	-	218	218	218	-	218	-
Total em 2018	12.562	-	90.908	103.470	103.479	(9)	101.603	(15)
Total em 2017	11.850	1.560	88.193	-	-	-	-	-

(1) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Até 30 dias	31 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018	2017
Carteira própria	12.562	-	2.353	14.915	12.848
Título de renda fixa	12.562	-	2.353	14.915	12.848
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	2.135	2.135	780
Cotas de fundos de investimento renda fixa.....	12.562	-	-	12.562	11.850
Outros.....	-	-	218	218	218
Títulos vinculados	-	-	88.555	88.555	88.755
A prestação de garantias	-	-	88.555	88.555	88.755
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	88.555	88.555	88.755
Total em 2018	12.562	-	90.908	103.470	101.603
Total em 2017	11.850	1.560	88.193	-	-

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal					Total			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	2018		2017	
Empréstimos e títulos descontados.....	383.821	393.995	355.614	1.038.520	1.832.145	11.925.814	39,7	12.758.596	45,5
Financiamentos.....	933.442	879.722	821.135	2.324.601	3.939.589	18.032.700	60,1	15.213.033	54,3
Subtotal	1.317.263	1.273.717	1.176.749	3.363.121	5.771.734	29.958.514	99,8	27.971.629	99,8
Operações de arrendamento mercantil.....	3.685	3.152	2.966	8.462	15.424	72.762	0,2	58.718	0,2
Total das operações de crédito	1.320.948	1.276.869	1.179.715	3.371.583	5.787.158	30.031.276	100,0	28.030.347	100,0
Avais e fianças (1).....	-	-	-	-	-	1.205	-	1.336	-
Total em 2018	1.320.948	1.276.869	1.179.715	3.371.583	5.787.158	30.032.481	100,0	28.031.683	100,0
Total em 2017	1.291.443	1.240.770	1.148.417	3.279.834	5.577.026	15.494.193	-	-	-

(1) Registrados em contas de compensação.

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
AMBEV S.A.....	18
ARTERIS S.A.....	10
BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.....	3
BEM DISTRIBUIDORA DE TIT E VALS MOBILIARIOS LTDA.....	8

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

	Curso anormal					Total		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Parcelas vencidas					2018		2017	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	(B)	%	(B)	%
Operações de crédito									
Empréstimos e títulos descontados.....	17.965	13.929	10.365	21.635	15.868	79.760	26,3	93.626	26,8
Financiamentos.....	67.940	51.486	28.635	45.482	29.621	223.164	73,6	254.994	73,0
Subtotal.....	85.905	65.415	39.000	67.115	45.489	302.924	99,9	348.620	99,8
Operações de arrendamento mercantil.....	60	65	53	136	65	379	0,1	666	0,2
Total em 2018.....	85.965	65.480	39.053	67.251	45.554	303.303	100,0	349.286	100,0
Total em 2017.....	96.960	74.843	44.112	75.900	57.471				

	Curso anormal					Total		Total geral		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Parcelas vencidas					2018		2017		2017	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 360 dias	(C)	%	(A + B + C)	%	(A + B + C)	%
Operações de crédito											
Empréstimos e títulos descontados.....	17.269	17.712	14.982	44.536	251.063	431.101	27,6	472.295	28,4	12.436.675	44,4
Financiamentos.....	65.821	64.689	59.528	164.855	269.077	1.130.473	72,3	1.187.438	71,5	19.386.337	60,8
Subtotal.....	83.090	82.401	74.510	209.391	344.616	1.561.574	99,9	1.659.733	99,9	31.823.012	99,8
Operações de arrendamento mercantil.....	51	51	40	80	158	400	0,1	1.942	0,1	73.921	0,2
Total das operações de crédito.....	83.141	82.452	74.550	209.471	344.774	767.966	100,0	1.661.675	100,0	31.896.933	100,0
Avais e fianças (1).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.205	0,0
Total em 2018.....	83.141	82.452	74.550	209.471	344.774	767.966	100,0	1.661.675	100,0	31.898.138	100,0
Total em 2017.....	94.200	93.674	85.051	239.122	386.017	763.611		1.661.675		30.042.644	100,0

(1) Registrados em contas de compensação.

b) Modalidades e níveis de risco

	Nível de risco										Total		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Operações em curso anormal (3)										2018		2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%	
Operações de crédito														
Empréstimos e títulos descontados.....	3.303	11.922.380	146.700	95.164	55.998	45.183	32.334	28.813	106.800	12.436.675	39,0	13.324.518	44,4	
Financiamentos.....	16.689.441	870.357	673.567	504.525	171.416	108.971	61.860	52.108	254.292	19.386.337	60,8	16.655.464	55,4	
Subtotal.....	16.692.744	12.792.737	820.267	599.689	227.414	154.154	93.994	80.921	361.092	31.823.012	99,8	29.979.982	99,8	
Operações de arrendamento mercantil.....	30.679	14.753	22.755	4.390	199	42	72	99	932	73.921	0,2	61.326	0,2	
Subtotal.....	16.723.423	12.807.490	843.022	604.079	227.613	154.196	94.066	81.020	362.024	31.896.933	100,0	30.041.308	100,0	
Avais e fianças (1).....	17	-	315	350	-	-	-	-	523	1.205	-	1.336	-	
Total geral em 2018.....	16.723.440	12.807.490	843.337	604.429	227.613	154.196	94.066	81.020	362.547	31.898.138				
%	52,4	40,2	2,6	1,9	0,7	0,5	0,3	0,3	1,1	100,0				
Total geral em 2017.....	13.232.741	14.196.873	763.698	811.331	228.180	144.531	101.951	86.065	477.274			30.042.644	100,0	
%	44,0	47,3	2,5	2,7	0,8	0,5	0,3	0,3	1,6					

(1) Registrados em contas de compensação.

c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

	Níveis de risco										Total		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Operações em curso anormal (3)										2018		2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% (1)	Total	% (1)	
Parcelas vencidas														
1 a 30.....	-	-	497.580	409.552	173.062	115.991	70.605	56.262	239.302	1.562.354	100,0	1.661.675	100,0	
31 a 60.....	-	-	25.473	22.612	9.182	6.021	3.576	2.898	13.379	83.141	5,2	94.200	5,7	
61 a 90.....	-	-	26.064	22.110	8.893	5.903	3.516	2.829	13.137	82.452	5,3	93.674	5,6	
91 a 180.....	-	-	20.491	20.491	8.439	5.499	3.255	2.642	12.096	74.550	4,9	85.051	5,1	
181 a 360.....	-	-	65.255	56.275	22.931	15.150	9.044	7.352	33.464	207.771	13,4	239.122	14,4	
Acima de 360.....	-	-	107.909	91.955	37.555	25.072	14.984	12.271	55.028	344.774	22,1	386.017	23,2	
Parcelas vencidas (2)														
1 a 14.....	-	-	250.751	196.109	86.062	58.346	36.230	28.270	112.198	767.966	49,2	763.611	46,0	
15 a 30.....	-	-	31.658	52.410	33.676	22.808	22.525	20.454	113.772	303.303	100,0	349.286	100,0	
31 a 60.....	-	-	2.080	11.847	4.885	2.752	1.611	1.249	6.202	30.626	10,1	36.998	17,4	
61 a 90.....	-	-	24.589	11.288	4.607	3.480	2.026	1.704	7.645	55.339	18,2	60.562	10,4	
91 a 180.....	-	-	4.989	24.107	9.693	6.237	3.711	2.974	13.769	65.480	21,6	74.843	21,4	
181 a 360.....	-	-	3.701	9.797	5.807	3.761	2.876	13.111	39.053	12,9	44.112	12,6		
Acima de 360.....	-	-	1.467	4.694	2.761	1.924	2.761	37.761	67.251	22,2	75.900	21,7		
Subtotal			529.238	461.982	206.738	144.799	93.130	76.716	353.074	1.865.657		2.010.961		
Provisão específica	-	-	5.293	13.859	20.674	43.440	46.564	53.701	353.074	536.605		651.475		

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99;

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

	Níveis de risco										Total		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Operações em curso normal (2)										2018		2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% (1)	Total	% (1)	
Parcelas vencidas														
1 a 30.....	16.632.643	12.802.229	312.023	141.664	20.648	9.286	934	4.235	8.835	29.932.497	99,7	27.930.546	99,6	
31 a 60.....	792.502	411.291	11.484	5.026	815	365	43	210	433	1.222.169	4,1	1.191.642	4,2	
61 a 90.....	833.084	425.349	11.520	5.191	751	316	41	205	412	1.276.869	4,3	1.240.770	4,4	
91 a 180.....	776.774	384.628	11.487	5.119	756	309	40	199	403	1.179.715	3,9	1.148.417	4,1	
Acima de 360.....	2.194.957	1.124.400	32.693	14.765	2.098	672	115	561	1.122	3.371.583	11,2	3.279.834	11,7	
Subtotal	3.703.442	1.989.997	59.903	25.311	3.764	1.625	148	991	1.977	5.787.158	19,3	5.577.026	19,9	
Operações de arrendamento mercantil.....	8.331.884	8.466.564	184.936	86.252	12.464	5.799	547	2.069	4.488	17.095.003	56,9	15.492.857	55,3	
Vencidas até 14 dias	90.780	5.261	1.761	453	227	111	2	69	115	98.779	0,3	99.801	0,4	
Subtotal	16.723.423	12.807.490	313.784	142.117	20.875	9.397	936	4.304	8.950	30.103.276	100,0	28.030.347	100,0	
Provisão genérica.....	-	64.037	3.138	4.264	2.088	2.819	468	3.013	8.950	88.777		105.620		
Total geral em 2018.....	16.723.423	12.807.490	843.022	604.079	227.613	154.196	94.066	81.020	362.024	31.896.933				
Provisão existente.....	7.005	65.478	9.322	19.379	27.630	92.690	93.983	80.922	362.024	758.433				
Provisão mínima requerida.....	-	64.037	8.431	18.123	22.762	46.259	47.032	56.714	362.024	625.382				
Provisão excedente.....	7.005	1.441	891	1.256	4.868	46.431	46.951	24.208	-	133.051				
Total geral em 2017.....	13.232.724	14.196.711	763.414	810.981	228.180	144.531	101.951	86.065	476.751			30.041.308		
Provisão existente.....	4.314	71.801	8.043	25.250	25.990	81.854	101.764	85.950	476.751	881.717				
Provisão mínima requerida.....	-	70.983	7.634	24.329	22.818	43.359	50.976	60.245	476.751	757.095				
Provisão excedente.....	4.314	818	409	921	3.172	38.495	50.788	25.705	-	124.622				

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

	Níveis de risco										Total		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Operações em curso normal (2)										2018		2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% (1)	Total	% (1)	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Bradesco Financiamentos, para atender o regime de competência, apurou no período insuficiência de depreciação no montante de R\$ 35.799 mil (2017 - R\$ 82.577 mil), registrada em imobilizado de arrendamento, e efetuou a realização de superveniência de R\$ 332 mil (2017 - R\$ 281 mil), classificada em bens não de uso próprio em decorrência da reintegração de posse de bens arrendados e R\$ 35.467 mil (2017 - R\$ 82.858 mil) em resultado.

9) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Devedores por depósitos em garantia.....	3.253.417	3.117.039
Impostos e contribuições a compensar.....	1.433.833	1.174.212
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 26c).....	1.380.278	1.708.693
Devedores diversos.....	62.612	83.705
Títulos e créditos a receber.....	43.220	87.074
Adiantamentos para pagamentos.....	1.541	1.742
Prêmio em operações de cessão de crédito (1).....	136	2.468
Outros.....	21	20
Total	6.175.058	6.174.953

(1) Prêmio pago na aquisição de operações de crédito consignado, apropriado pelos prazos dos contratos.

11) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital (%)	Lucro líquido	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
			Ações	Cotas			2018	2017	2018	2017
			Ramo financeiro							
Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (2).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.618
BMC Asset Management DTVM Ltda. (2).....	-	-	-	-	-	-	12.039	-	112	310
Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	930
Banco Bradesco Europa S.A. (1).....	1.039.803	1.987.631	1	-	0,027	116.369	540	434	32	25
Outras atividades										
BF Promotora de Vendas Ltda.....	2.426.220	2.263.570	-	2.426.220	99,999	26.204	2.263.570	2.239.081	26.204	(6.301)
Promosec Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (2).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34
Outras participações.....	-	-	-	-	-	-	400	400	-	-
Ganho/perda cambial de investimento no exterior.....	-	-	-	-	-	-	-	-	21	6
Total de investimentos							2.264.510	2.251.954	26.369	(3.378)

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de: representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores; e
(2) Em 30.11.2017, os investimentos das empresas Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil e Promosec Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros e em 31.8.2018, o investimento da empresa BMC Asset Management DTVM Ltda., foram incorporados pelo Bradesco Financiamentos.

b) Outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Investimentos por incentivos fiscais.....	8.285	12.262
Outros investimentos.....	555	554
Subtotal	8.840	12.816
Provisão para perdas.....	(4.865)	(9.655)
Total	3.975	3.161

12) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2018	2017
Instalações, móveis e equipamentos de uso.....	10 %	17.460	(8.989)	8.471	10.313
Sistemas de segurança e comunicações.....	10 %	1.697	(722)	975	1.117
Sistemas de processamento de dados.....	20 %	8.143	(6.277)	1.866	2.529
Total em 2018		27.300	(15.988)	11.312	
Total em 2017		26.210	(12.251)		13.959

13) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e são compostos por *software* e respectivos gastos com desenvolvimento, com taxa de amortização anual de 20% e por aquisição de direitos para prestação de serviços financeiros, com taxa de amortização definida por contrato. Em 31 de dezembro de 2018 apresentava o valor do custo líquido de amortização de R\$ 40.878 mil (2017 - R\$ 42.578 mil).

14) DEPÓSITOS

a) Depósitos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Total				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos interfinanceiros.....	1.358.267	6.400.721	6.140.746	18.733.887	32.633.621
Total em 2018	1.358.267	6.400.721	6.140.746	18.733.887	32.633.621
%	4,2	19,6	18,8	57,4	100,0
Total em 2017	1.364.857	6.429.003	5.965.115	17.140.438	30.899.413
%	4,4	20,8	19,3	55,5	100,0

b) Despesas de captação

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Depósitos interfinanceiros.....	3.368.779	3.819.475
Total	3.368.779	3.819.475

15) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

As principais questões são:

- PIS e COFINS - R\$ 436.297 mil (2017 - R\$ 420.227 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a COFINS sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento; e
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - R\$ 131.430 mil (2017 - R\$ 152.623 mil): Pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Banco Bradesco Financiamentos são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das provisões:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	40.398	202.245	577.827
Atualização monetária.....	4.663	21.202	9.474
Constituições líquidas de reversões.....	26.460	147.811	(17.065)
Pagamentos.....	(3.518)	(157.481)	-
Saldo em 31 de dezembro 2018 (Nota 16)	68.003	213.777	570.236

(1) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Banco Bradesco Financiamentos são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que o Banco Bradesco Financiamentos S.A. figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são: a) Autuação de IRPJ e CSLL, relativo ao ano-base de 2008, lançado sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 440.431 mil (2017 - R\$ 418.689 mil); b) Autuações e glosas de compensações de créditos de COFINS, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R\$ 479.265 mil (2017 - R\$ 463.461 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 479.057 mil (2017 - R\$ 202.234 mil).

16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 26c).....	499.983	491.321
Impostos e contribuições a recolher.....	28.592	41.118
Total	528.575	532.439

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Provisões fiscais (Nota 15b IV).....	570.236	577.827
Provisão para perdas com prestamistas.....	411.484	463.455
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 15b IV).....	281.780	242.643
Credores diversos.....	159.502	147.183
Provisão para pagamentos a efetuar (1).....	98.007	110.890
Credores por antecipação de valor residual (Nota 8)).....	78.095	111.563
Outras provisões.....	28.029	13.456
Total	1.627.133	1.667.017

(1) Inclui despesas de pessoal e administrativas.

10) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio

	Custo	Provisão para perdas	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
			2018	2017
Veículos e afins.....	146.932	(75.391)	71.541	78.264
Outros.....	1.368	(1.357)	11	17
Total em 2018	148.300	(76.748)	71.552	
Total em 2017	158.060	(79.779)		78.281

b) Despesas antecipadas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Comissões sobre empréstimos - consignados.....	19.766	94.791
Comissões sobre financiamento - veículos.....	21.221	46.024
Taxas de registros de contratos.....	26.197	25.814
Total	67.184	166.629

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 7.010.000 mil (2017 - R\$ 7.010.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 24.730.834.643 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

b) Reserva de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Reservas de lucros	3.795.999	3.268.739
- Reserva legal (1).....	804.440	743.677
- Reserva estatutária (2).....	2.991.559	2.525.062

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Exercícios findos ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou em adição aos mesmos. O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2018	2017
Lucro líquido.....	1.215.260	1.117.989
- Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(60.763)	(55.900)
Base de cálculo	1.154.497	1.062.089
Dividendos (1).....	-	-
Juros sobre capital próprio (2).....	688.000	700.000
Imposto de renda retido na fonte.....	(103.200)	(105.000)
Valor líquido a pagar	584.800	595.000
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	50,7%	56,0%
Valor em Reais por lote de mil ações	23,65	24,06

(1) Em 2018 e 2017 não houve distribuição de dividendos, devido aos juros sobre capital próprio ter sido superior ao mínimo obrigatório; e
(2) Em 28 de junho de 2018, foi pago juros sobre o capital próprio líquido dos impostos retidos na fonte, no valor de R\$ 1.139.000 mil, conforme deliberado em Ata da Reunião da Diretoria realizada em 30 de maio de 2018 no valor de R\$ 840.000 mil (22 de dezembro de 2017 de R\$ 700.000 mil). Foram provisionados juros sobre capital próprio no valor de R\$ 48.000 mil, conforme deliberado em Ata de Reunião da Diretoria de 26 de dezembro de 2018.

18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Tarifa de cadastro.....	198.164	148.222
Taxa de avaliação/substituição de bem.....	103.305	90.466
Outras.....	244	258
Total	301.713	238.946

19) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Proventos.....	130.809	135.961
Benefícios.....	60.799	65.231
Encargos sociais.....	45.579	49.184
Provisões trabalhistas.....	31.123	5.931
Participação dos empregados nos lucros.....	26.076	22.715
Treinamento.....	1.773	1.844
Total	296.159	280.866

20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Serviços de terceiros.....	266.835	279.257
Processamento de dados.....	103.361	112.769
Custas de processo de cobrança.....	63.671	63.974
Propaganda, promoções e publicidade.....	25.962	19.491
Depreciações e amortizações.....		

